

**O PAPEL DA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DE IDENTIDADE
VOCACIONAL DOS ALUNOS: CASO DA ESCOLA SECUNDÁRIA GERAL DE
MUCHENGA**

THE ROLE OF THE SCHOOL IN THE DEVELOPMENT OF VOCATIONAL IDENTITY
OF STUDENTS: CASE OF MUCHENGA SECONDARY GENERAL SCHOOL

EL PAPEL DE LA ESCUELA EN EL DESARROLLO DE LA IDENTIDAD
VOCACIONAL DE LOS ESTUDIANTES: CASO DE LA ESCUELA SECUNDARIA
GENERAL MUCHENGA

Roberto Carlos Alberto de Sa' e Bonnet¹ 0009-0007-7515-8899

Miguel Francisco Eduardo Muzawanga² 0009-0002-4580-9084

Almeida Meque Gomundanhe³ 0000-0003-0011-6399

¹Universidade Rovuma – Lichinga, Niassa, Moçambique; robertocbonnet@gmail.com

²Universidade Rovuma – Lichinga, Niassa, Moçambique; muzawangatembo@gmail.com

³Universidade Rovuma – Lichinga, Niassa, Moçambique; amequgomundanhe@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa analisa o papel da escola no desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos na Escola Secundária Geral de Muchenga, considerando a necessidade de apoio ao desenvolvimento vocacional de adolescentes e jovens em busca de auto-afirmação. O estudo visa identificar acções concretas realizadas pela escola para promover essa identidade, descrever essas acções e sugerir estratégias para fortalecer o processo de desenvolvimento vocacional dos alunos. A pesquisa é qualitativa, com abordagem bibliográfica e documental, e envolveu entrevistas com 30 alunos do segundo ciclo e 6 professores, incluindo membros da direcção. Os resultados indicam que pouco tem sido feito para desenvolver a identidade vocacional dos jovens, o que pode levar a desilusões na escolha profissional e ao baixo desempenho profissional. Baseado nesses achados, sugere-se que a escola promova palestras, actividades lúdicas e teatro, além de parcerias com instituições de ensino superior em Psicologia e com o Ministério da Educação, para disponibilização de profissionais especializados em orientação vocacional para auxiliar os alunos.

Palavras-chave: escola; desenvolvimento; identidade; vocação; aluno.

ABSTRACT

This research analyzes the role of the school in the development of students' vocational identity at Muchenga General Secondary School, addressing the need for support in the vocational development of adolescents and young people seeking self-affirmation. The study aims to identify concrete actions undertaken by the school to promote this identity, describe these actions, and suggest strategies to strengthen the students' vocational development process. This is a qualitative study with a bibliographic and documentary approach, involving interviews with

30 second-cycle students and 6 teachers, including members of the school administration. The results indicate that little has been done to develop young people's vocational identity, potentially leading to disillusionment in career choices and low professional performance. Based on these findings, it is suggested that the school promote lectures, recreational activities, and theater, as well as partnerships with higher education institutions in Psychology and with the Ministry of Education to provide specialized vocational guidance professionals to support students.

Keywords: school; development; identity; vocation; student.

RESUMEN

Esta investigación analiza el papel de la escuela en el desarrollo de la identidad vocacional de los estudiantes de la Escuela Secundaria General de Muchenga, considerando la necesidad de apoyar el desarrollo vocacional de adolescentes y jóvenes en búsqueda de autoafirmación. El estudio tiene como objetivo identificar acciones concretas realizadas por la escuela para promover esta identidad, describir estas acciones y sugerir estrategias para fortalecer el proceso de desarrollo vocacional de los estudiantes. La investigación es cualitativa, con enfoque bibliográfico y documental, y contó con entrevistas a 30 estudiantes de segundo ciclo y 6 docentes, incluidos miembros de la dirección. Los resultados indican que se ha hecho poco para desarrollar la identidad vocacional de los jóvenes, lo que puede conducir a decepción en la elección profesional y a un bajo desempeño profesional. A partir de estos hallazgos, se sugiere que la escuela promueva charlas, actividades recreativas y teatro, además de alianzas con instituciones de educación superior en Psicología y el Ministerio de Educación, para dotar de profesionales especializados en orientación vocacional para atender a los estudiantes.

Palabras clave: escuela; desarrollo; identidad; vocación; alumno.

Introdução

A orientação vocacional desempenha um papel crucial na formação e desenvolvimento dos jovens, especialmente em contextos como o de Moçambique, onde desafios socioeconómicos e culturais moldam as expectativas e oportunidades de carreira. A orientação vocacional, nesse sentido, é fundamental para que a escola não se limite a transmitir conhecimento académico, mas também prepare os estudantes para as demandas do mercado de trabalho e para a tomada de decisões informadas sobre suas futuras trajetórias profissionais.

Em Moçambique, país onde a maioria da população é jovem e enfrenta altas taxas de desemprego, a orientação vocacional nas escolas se torna uma ferramenta vital para a construção de um futuro mais promissor. A escola, enquanto espaço de socialização e aprendizado, tem a responsabilidade de proporcionar aos alunos não apenas habilidades técnicas, mas também suporte para a identificação de suas paixões, interesses e aptidões. Além disso, o papel da escola se estende à promoção de uma cultura que valoriza o trabalho e as

diversas possibilidades de carreira, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com o desenvolvimento do país.

Este estudo tem como foco investigar as práticas atuais de orientação vocacional nas instituições de ensino em Moçambique, os desafios enfrentados por educadores e alunos e as potenciais estratégias que podem ser adoptadas para melhorar essa importante dimensão do processo educativo. Utilizando uma abordagem crítica e reflexiva, espera-se contribuir para o fortalecimento da função da escola como agente fundamental na orientação vocacional, visando ao desenvolvimento integral dos jovens moçambicanos e ao fortalecimento da economia do país.

A delimitação do estudo centra-se no papel da escola no desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos. A pesquisa será realizada na Escola Secundária Geral de Muchenga, situada em Lichinga, na Província do Niassa, em Moçambique. Os participantes incluem alunos da 10ª classe e professores directamente envolvidos no desenvolvimento pessoal e vocacional dos estudantes, durante o ano lectivo de 2020-2021. Os aspectos investigados envolvem práticas pedagógicas, percepções dos alunos e professores, e os recursos oferecidos pela instituição.

O desenvolvimento da identidade vocacional é essencial para a formação dos alunos, influenciando suas escolhas profissionais e sua realização pessoal. A escola, ao oferecer orientação, recursos e actividades voltados para essa finalidade, desempenha um papel central nesse processo. Contudo, a eficácia deste apoio pode variar devido a factores como práticas pedagógicas, recursos disponíveis e as estratégias adoptadas.

Na Escola Secundária Geral de Muchenga, algumas questões tornam-se essenciais: qual é a eficácia das práticas pedagógicas na promoção do desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos? Qual a visão dos alunos e professores sobre o papel da escola no desenvolvimento vocacional? Os recursos e actividades disponibilizados são suficientes para atender às necessidades dos alunos? Quais são os principais desafios para a implementação de estratégias eficazes para o desenvolvimento vocacional? E, finalmente, qual é a relação entre o suporte oferecido e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho? A partir dessas questões, este estudo define como pergunta de partida: “De que forma a escola contribui no desenvolvimento de identidade vocacional dos alunos?”.

A justificativa deste estudo se divide em três aspectos. No âmbito social, ressalta-se que o desenvolvimento da identidade vocacional é essencial para o bem-estar e o sucesso profissional dos jovens. Do ponto de vista académico, o estudo contribui para o conhecimento

sobre práticas e estratégias de orientação vocacional. E, em termos políticos, espera-se influenciar políticas educacionais ao recomendar investimentos em recursos e formação de professores para fortalecer a orientação vocacional nas escolas.

Assim, o objetivo geral da pesquisa é analisar o desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos na escola, considerando a necessidade de apoio para a afirmação dessa identidade. Para alcançar esse objetivo, os objetivos específicos incluem identificar as ações concretas realizadas pela Escola Secundária Geral de Muchenga para o desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos, descrever tais ações e propor estratégias que possam auxiliar os alunos nesse desenvolvimento.

Quadro Teórico

A Construção da Identidade Vocacional

A construção da identidade vocacional é um processo complexo e contínuo que envolve a integração das aspirações profissionais dos indivíduos com suas experiências e identidades pessoais. Segundo Super (1990), "a escolha de carreira é uma parte essencial do desenvolvimento pessoal e ocorre ao longo da vida, reflectindo as mudanças na identidade e nas circunstâncias de vida". Savickas (2005) também contribui para a compreensão desse processo com sua Teoria da Construção de Carreira, a qual propõe que a identidade vocacional é formada por meio da narrativa de vida e das experiências profissionais, o que sugere que o desenvolvimento vocacional "não é apenas sobre escolhas de carreira, mas sobre a construção de uma narrativa pessoal coerente que dá sentido às escolhas profissionais".

O Papel da Escola na Orientação Vocacional

A escola desempenha um papel fundamental na orientação vocacional dos alunos, fornecendo as bases para o desenvolvimento de suas identidades vocacionais. Hansen (2001) ressalta que "as instituições educacionais devem oferecer suporte sistemático e informações sobre opções de carreira, ajudando os alunos a explorar e identificar suas aspirações profissionais". Além disso, Gottfredson (2002), com sua Teoria da Circunscrição e

Compromisso, destaca que a orientação vocacional deve considerar os contextos sociais e as restrições ambientais, pois eles moldam as aspirações ocupacionais dos indivíduos.

Desafios e Estratégias na Orientação Vocacional

Os desafios enfrentados na orientação vocacional incluem a falta de recursos e a formação inadequada dos profissionais de educação, bem como a necessidade de estratégias adaptadas ao contexto local. Matusse e Júnior (2018) discutem os desafios da orientação vocacional em Moçambique, destacando a importância de práticas educacionais e políticas que suportem o desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos. Carvalho (2012), por sua vez, aborda a construção da identidade vocacional dos professores, sugerindo que "a formação contínua e a prática reflexiva são essenciais para que os educadores possam apoiar efetivamente os alunos em suas escolhas profissionais".

Influências do Ensino Superior e Outras Perspectivas

A interação entre a educação básica e o ensino superior também é significativa para o desenvolvimento da identidade vocacional. Hibraimo (2016) argumenta que "as instituições de ensino superior podem oferecer oportunidades cruciais para o aprofundamento das aspirações vocacionais". Palma (2008) e Lisboa (1997) abordam a transição da adolescência para a vida adulta, salientando a importância da orientação vocacional durante essa fase crítica para a formação da identidade ocupacional.

Revisão de Literatura

Diversos estudos abordam o desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos, embora em contextos variados. Esses estudos apresentam uma relação direta com o estudo atual, porém, aqui são considerados dentro de uma nova perspectiva.

Primeiro Estudo: "A Construção da Identidade Vocacional dos Professores no Espaço Escolar"

Carvalho (2012) desenvolveu este estudo sob a supervisão do MSc Saide Carlos, em Portugal. Ele conclui que "antes de olhar para as identidades dos alunos, é necessário olhar para

as identidades dos professores, de modo que eles possam ser exemplos para seus alunos". O estudo sugere que a escola pode contribuir de maneira significativa ao discutir escolhas e ensinar a lidar com a diversidade. No entanto, esse estudo foca exclusivamente na identidade dos professores, enquanto a pesquisa atual aborda tanto professores quanto alunos.

Segundo Estudo: "O Papel da Escola no Desenvolvimento de Identidade: Um Olhar do Ensino Superior"

Hibraimo (2016) analisou o papel do ensino superior no desenvolvimento da identidade vocacional. Mário conclui que "o desenvolvimento da identidade deve ser abordado com mais vigor no ensino superior, pois é lá onde encontramos a maioria dos adultos com maturidade para compreender essa temática".

Terceiro Estudo: "A Identidade Vocacional na Adolescência"

Realizado em 2008 por Ana Rita dos Santos Palma, sob a supervisão da Dra. Ana Carita, este estudo foca a adolescência como fase em que "o indivíduo consolida tanto as suas competências específicas quanto a sua capacidade geral perante o mundo". A autora conclui que a família desempenha um papel crucial na construção da identidade vocacional, sendo igualmente importante o apoio dos professores, da sociedade e da comunidade.

A análise dos três estudos revela uma conexão entre eles. O primeiro trata da identidade dos professores, o segundo do desenvolvimento vocacional no ensino superior, e o terceiro da identidade na adolescência. Este estudo, por sua vez, expande o foco ao explorar a orientação vocacional no ensino geral, um campo pouco abordado nas pesquisas anteriores, enfatizando a importância do desenvolvimento da identidade vocacional desde a primeira infância.

Metodologia da Pesquisa

A metodologia de pesquisa, segundo Gil (2008, p. 55), é definida como o "conjunto de linhas que orientam a investigação, ou seja, um conjunto de abordagens técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objectiva de conhecimento de maneira sistemática". Portanto, o método abrange as actividades, procedimentos, técnicas, estratégias e meios utilizados para alcançar objectivos específicos.

Nesta pesquisa, optou-se pelo método indutivo, que, de acordo com Gil (2008, p. 29), inicia-se com a observação de fenômenos ou fatos para os quais se busca entender as causas. A partir das observações iniciais, são feitas comparações entre esses fenômenos, a fim de descobrir relações comuns. Ao final, realiza-se uma generalização com base nas relações identificadas. No contexto da pesquisa, o método indutivo foi utilizado para inferir conclusões gerais sobre o desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos a partir de observações específicas na Escola Secundária Geral de Muchenga. Esse método foi essencial para compreender como as práticas pedagógicas influenciam o desenvolvimento da identidade vocacional dos estudantes.

A pesquisa foi organizada com base em diferentes classificações, conforme descrito a seguir.

Para fundamentar a investigação, a pesquisa bibliográfica foi escolhida. Segundo Perske (2004, p. 10), essa abordagem envolve “a análise de literatura existente sobre o tema específico”. A revisão incluiu livros, artigos acadêmicos e outras fontes relevantes, permitindo construir uma base teórica sólida para compreender as práticas pedagógicas que impactam o desenvolvimento vocacional dos estudantes. Esta revisão forneceu subsídios para a análise qualitativa e orientou a colecta de dados primários.

A pesquisa exploratória, conforme Gil (2002, p. 39), busca proporcionar uma “compreensão inicial do fenómeno estudado, facilitando a formulação de hipóteses e permitindo o aprofundamento na investigação”. O presente estudo exploratório teve como objectivo principal entender o processo de desenvolvimento da identidade vocacional por meio da análise das práticas pedagógicas na Escola Secundária Geral de Muchenga. Utilizando entrevistas e observações, foi possível captar as percepções e contextos relacionados ao desenvolvimento vocacional dos alunos.

A pesquisa aplicada, segundo Gil (2002), é voltada para a resolução de problemas específicos e para a aplicação prática do conhecimento adquirido. O foco desta pesquisa é gerar insights aplicáveis à prática educacional na Escola Secundária Geral de Muchenga, com vistas a aprimorar as estratégias de desenvolvimento vocacional dos alunos e adaptar as práticas pedagógicas às suas necessidades.

Conforme Lakatos e Marconi (2007, p. 47), a abordagem qualitativa é voltada para “a interpretação de dados descritivos e contextuais”, buscando compreender a complexidade dos fenômenos analisados. Para explorar as percepções e experiências dos participantes, a pesquisa qualitativa foi complementada por uma análise quantitativa, que forneceu uma visão mais

abrangente. A colecta de dados qualitativos incluiu entrevistas, questionários e observações, permitindo uma análise aprofundada das práticas e percepções relacionadas ao desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos.

A colecta de dados foi realizada por meio de três principais técnicas qualitativas: questionários, entrevistas semiestruturadas e observações participantes. Os questionários, distribuídos aos alunos, buscaram obter informações gerais sobre suas percepções em relação ao desenvolvimento da identidade vocacional. As entrevistas semiestruturadas foram aplicadas aos professores e membros da administração escolar para explorar em profundidade as práticas pedagógicas e estratégias adotadas para promover a identidade vocacional. O roteiro das entrevistas foi elaborado com foco na identificação de temas e padrões relacionados ao desenvolvimento vocacional. Essas entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas qualitativamente, buscando identificar padrões e temas emergentes.

Além das entrevistas, a técnica de observação participante permitiu capturar o ambiente e as interações diárias entre alunos e professores, proporcionando uma compreensão mais completa das dinâmicas e práticas relacionadas ao desenvolvimento da identidade vocacional na escola.

O universo da pesquisa, conforme Gil (2008, p. 5), compreende “todos os indivíduos que compartilham características comuns relevantes para o estudo”. Neste caso, o universo foi composto pelos alunos e professores da Escola Secundária Geral de Muchenga, que representam a totalidade dos indivíduos envolvidos no processo de desenvolvimento da identidade vocacional.

Para garantir que a amostra fosse abrangente e representativa, foram seleccionados 30 alunos do segundo ciclo e 6 professores da Escola Secundária Geral de Muchenga, incluindo membros da administração escolar. A selecção intencional dos participantes foi feita de modo a incluir aqueles directamente envolvidos nas práticas e estratégias de orientação vocacional.

Os instrumentos de colecta de dados foram escolhidos para garantir uma compreensão aprofundada do fenómeno estudado. Entre eles, destacam-se:

Questionário: Utilizado para obter informações gerais sobre as percepções dos alunos em relação ao desenvolvimento de sua identidade vocacional. Os questionários foram aplicados de forma estruturada, fornecendo uma visão ampla sobre as percepções dos alunos.

Entrevista Semiestruturada: Realizada com professores e administradores, essa técnica visou colectar informações detalhadas sobre as práticas pedagógicas e as estratégias adoptadas para promover o desenvolvimento vocacional dos alunos. A entrevista

semiestruturada permitiu que os participantes expressassem suas percepções e experiências, fornecendo uma visão mais completa dos desafios e das oportunidades encontradas nesse processo.

Outros Instrumentos: O uso de gravadores de telemóvel para registrar entrevistas, blocos de notas e esferográficas foi essencial para documentar informações de forma precisa e eficiente, garantindo a organização e preservação dos dados colectados.

Apresentação, Análise e Interpretação de Dados

Nesta seção serão apresentados, analisados e interpretados os dados colectados na Escola Secundária Geral de Muchenga. A análise será conduzida com base nas respostas obtidas através dos questionários e entrevistas aplicados a alunos e professores. O objectivo é entender a percepção dos participantes sobre o desenvolvimento da identidade vocacional e as práticas adoptadas pela escola.

Questionário Direccionado aos Alunos da 10ª Classe da ESGM

Um primeiro questionário foi aplicado direccionado aos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Geral de Muchenga (ESGM). Para iniciar a apresentação dos dados produzidos durante a realização da pesquisa empírica, o Quadro 1 evidencia o conhecimento sobre a identidade vocacional dos estudantes.

Quadro 1: Conhecimento sobre Desenvolvimento de Identidade Vocacional

QA1: Já ouviu falar do Desenvolvimento de Identidade Vocacional? Onde?	Quantidade	Percentagem (%)
Sim – em casa, na Escola	17	56,6
Não.	13	43,4
Total	30	100

Fonte: Pesquisa empírica realizada pelo autores (2021)

Análise e Interpretação: Os dados apresentados no Quadro 1 mostram que 56,6% dos alunos têm conhecimento sobre o Desenvolvimento da Identidade Vocacional, enquanto 43,3% não possuem essa informação. A diferença indica que, embora a maioria dos alunos esteja familiarizada com o conceito, uma parcela significativa ainda não teve contacto com o tema. Super (1957) reforça a importância do desenvolvimento da identidade vocacional, sugerindo

que a escola deve intensificar esforços para ampliar o conhecimento sobre o tema, promovendo atividades e discussões que alcancem todos os alunos.

Quadro 2: Desenvolvimento da Identidade Vocacional pela Escola

QA2: A escola tem desenvolvido a identidade vocacional dos alunos?	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	8	26,6
Não	22	73,4
Total	30	100

Fonte: Pesquisa empírica realizada pelo autores (2021).

Análise e Interpretação: O Quadro 2 revela que apenas 26,6% dos alunos percebem que a escola promove actividades voltadas ao desenvolvimento da identidade vocacional, enquanto 73,4% não reconhecem essas iniciativas. Segundo Relva (2000), é crucial que a escola ofereça condições para estimular as habilidades dos alunos. A discrepância entre as percepções sugere uma necessidade urgente de melhorar a implementação e a visibilidade das actividades relacionadas à identidade vocacional na escola.

Quadro 3: Consequências de Não Desenvolver a Identidade Vocacional

QA3: Existem consequências de não desenvolver a Identidade Vocacional na Escola? Sim, Quais? Não, Porque?	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim. Perda de valores, fraco aproveitamento pedagógico, má escolha de profissão	18	60,0
Não. Sem justificação	12	40,0
Total	30	100

Fonte: Pesquisa empírica realizada pelo autores (2021).

Análise e Interpretação: De acordo com a Quadro 3, 60% dos alunos acreditam que a falta de desenvolvimento da identidade vocacional pode resultar em consequências graves, como perda de valores e baixo aproveitamento pedagógico. Por outro lado, 40% dos alunos não percebem tais consequências. Soares e Campos (1988, p. 57) destacam que o desenvolvimento da identidade reduz a possibilidade de perda vocacional, enfatizando a importância de abordar o tema de forma sistemática. A diferença de opiniões indica a necessidade de mais informações e discussão sobre as implicações da falta de desenvolvimento da identidade vocacional.

Quadro 4: O que Acontece Quando Desenvolvemos Nossa Identidade Vocacional

QA4: O que acontece quando desenvolvemos nossa identidade vocacional	Frequência (fr)	Porcentagem (%)
Nos aproximamos das profissões, estudamos com mais empenho, fazemos escolhas certas.	23	76,6
Ficamos assim, não muda nada, não sabemos o que fazer para escolher a profissão.	7	23,4
Total	30	100

Fonte: Pesquisa empírica realizada pelo autores (2021).

Análise e Interpretação: Os dados do Quadro 4 mostram que 76,6% dos alunos acreditam que desenvolver a identidade vocacional leva a escolhas profissionais mais acertadas e um maior empenho nos estudos. Coimbra (1991) confirma que reconhecer a própria vocação é essencial para uma escolha profissional adequada. A alta percentagem de alunos que vêem a importância do desenvolvimento da identidade vocacional sugere que há um reconhecimento geral de sua relevância para um futuro profissional bem-sucedido.

Quadro 5: Actividades para Desenvolver a Identidade Vocacional

QA5: Na sua opinião, que actividades podem ser realizadas para desenvolver a identidade vocacional?	Frequência (fr)	Porcentagem (%)
Palestras com alunos, danças, peças teatrais.	20	66,6
Anedotas, implementação de diversos jogos, existência de uma sala para estas actividades.	10	33,4
Total	30	100

Fonte: Pesquisa empírica realizada pelo autores (2021).

Análise e Interpretação: O Quadro 5 revela que 66,6% dos alunos consideram que palestras, danças e peças teatrais são actividades eficazes para o desenvolvimento da identidade vocacional. Estas actividades são vistas como maneiras de engajar os alunos e promover reflexões sobre vocação. A diversidade de actividades sugeridas pelos alunos indica uma preferência por abordagens interactivas e envolventes que possam estimular o desenvolvimento vocacional de forma prática e dinâmica.

Questão Direcção aos Professores

Um segundo questionário foi aplicado direccionado aos professores da Escola Secundária Geral de Muchenga (ESGM). Com o intuito de apresentar os dados produzidos durante a

pesquisa empírica, o Quadro 1 evidencia o conhecimento sobre a identidade vocacional dos estudantes.

Quadro 6: Tem falado sobre profissões com seus alunos

QP1: Nas suas aulas, tem proporcionado momento para falar das profissões com os seus alunos? Sim, Como? Não, Porquê?	Frequência (fr)	Percentagem (%)
Sim. Através de palestras, peças teatrais, anedotas, implementação de diversos jogos, existência de uma sala para estas actividades.	20	60,6
Não. Porque não vem no Currículo da disciplina.	10	33,4
Total	30	100

Fonte: Pesquisa empírica realizada pelo autores (2021).

Análise e Interpretação: O Quadro 6 mostra que 60,6% dos professores estão promovendo discussões sobre profissões através de diversas actividades, enquanto 33,4% não abordam o tema devido à ausência no currículo. Isso indica que, embora muitos professores integrem o tema nas suas práticas, as limitações curriculares ainda são um obstáculo significativo. Há uma necessidade de revisar e possivelmente integrar o desenvolvimento da identidade vocacional de maneira mais formal no currículo escolar.

Quadro 7: Estratégias para Desenvolver a Identidade Vocacional

QP2: Quais as estratégias a escola adota para desenvolver a Identidade Vocacional nos alunos?	Frequência (fr)	Percentagem (%)
Capacitação dos professores, palestras com alunos e comunidades circunvizinhas.	1	50,0
Outras estratégias	1	50,0
Total	2	100

Fonte: Pesquisa empírica realizada pelo autores (2021).

Análise e Interpretação: O Quadro 7 revela que as principais estratégias adoptadas pela escola para o desenvolvimento da identidade vocacional são a capacitação dos professores e a realização de palestras com alunos e comunidades. A direcção pedagógica também orienta a inclusão de discussões sobre identidade vocacional nas aulas. A presença de estratégias diversificadas é um passo positivo, mas a necessidade de uma abordagem mais estruturada e ampla é evidente para garantir um suporte mais consistente ao desenvolvimento vocacional dos alunos.

Confirmação das questões de pesquisa

Após a análise dos dados, as questões levantadas foram confirmadas da seguinte maneira:

1. Como a discussão sobre profissões e o mercado de trabalho em sala de aula contribui para o desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos?

Justificativa: Esta pergunta visa investigar o impacto da discussão sobre profissões nas aulas para o desenvolvimento da identidade vocacional, considerando que a hipótese original sugere que esse tipo de discussão é uma estratégia eficaz.

2. De que maneira o incentivo dos professores para que os alunos demonstrem suas preferências e habilidades pode contribuir para o desenvolvimento da identidade vocacional?

Justificativa: A pergunta procura entender como a prática de incentivar os alunos a expressarem suas habilidades e interesses contribui para o desenvolvimento da identidade vocacional, alinhando-se à hipótese que afirma que esse incentivo é benéfico.

3. Qual é a influência da promoção de actividades recreativas, como jogos, danças e palestras, no espaço escolar sobre o desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos?

Justificativa: Esta pergunta explora como as actividades recreativas promovidas no ambiente escolar afectam o desenvolvimento da identidade vocacional dos alunos, conforme sugerido pela hipótese de que essas actividades podem ser benéficas.

Considerações Finais

As considerações finais deste estudo refletem a importância do desenvolvimento da identidade vocacional no contexto educacional da Escola Secundária Geral de Muchenga. A pesquisa destacou que, embora um número significativo de alunos tenha algum conhecimento sobre o tema, a familiaridade ainda é insuficiente para garantir um entendimento pleno e um desenvolvimento efetivo da identidade vocacional. Esta lacuna é um desafio que requer atenção especial das autoridades educativas e da própria instituição escolar.

A análise dos dados revela que a prática educativa que envolve discussões sobre profissões e o incentivo à expressão das preferências dos alunos são fundamentais para a construção de uma identidade vocacional sólida. Apesar de muitos professores reconhecerem a relevância desse tema, a sua integração no currículo escolar ainda é incipiente, o que limita o potencial de desenvolvimento dos alunos. Isso sugere uma necessidade urgente de capacitação

e de recursos para que os docentes possam implementar estratégias eficazes em suas práticas pedagógicas.

É evidente que o desenvolvimento da identidade vocacional deve ser encarado como um processo contínuo, que se estende ao longo da vida. A maturidade na escolha profissional não apenas contribui para o sucesso na carreira, mas também está intrinsecamente ligada ao autoconhecimento e à autoconfiança dos alunos. Portanto, é imperativo que a escola assuma um papel ativo e deliberado nesse processo, utilizando metodologias diversificadas que engajem os alunos e proporcionem experiências significativas.

Além disso, a realização de atividades recreativas e interativas, como palestras, oficinas e simulações de profissões, é uma estratégia essencial para fomentar o interesse e a reflexão sobre o futuro profissional. Essas atividades não apenas despertam o interesse dos alunos, mas também proporcionam um ambiente seguro para a exploração de suas identidades vocacionais.

Por fim, as escolhas e decisões dos alunos são influenciadas por suas circunstâncias pessoais e pelo acesso a informações relevantes. Um suporte educacional adequado, que inclua a formação contínua dos professores e a disponibilização de recursos informativos, é vital para garantir que todos os alunos possam desenvolver uma identidade vocacional robusta e consciente. Somente assim será possível preparar os estudantes para um futuro profissional que atenda tanto às suas aspirações quanto às exigências do mercado de trabalho.

Diante disso, recomenda-se que a Escola Secundária Geral de Muchenga, juntamente com as instâncias responsáveis pela educação, busque implementar um plano estratégico para a promoção do desenvolvimento da identidade vocacional, com o envolvimento ativo de todos os stakeholders – alunos, professores, pais e comunidade – para garantir um aprendizado significativo e transformador.

Referências

- Carvalho, M. (2012). A construção da identidade vocacional dos professores no espaço escolar (Dissertação de Mestrado, supervisionada por Saide Carlos). Portugal.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social (6. ed.). São Paulo: Atlas.
- Gottfredson, L. S. (2002). Circumscription and compromise: A developmental theory of occupational aspirations.
- Hansen, J. C. (2001). The role of schools in vocational guidance.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2007). Metodologia científica: técnicas e procedimentos de pesquisa (7. ed.). São Paulo: Atlas.
- Lisboa, A. (1997). Transição adolescente e identidade ocupacional.
- Matusse, J., & Júnior, P. (2018). Desafios da orientação vocacional em Moçambique: Um estudo da escola secundária de Muchenga.

Palma, A. R. dos S. (2008). A identidade vocacional na adolescência (Dissertação de Mestrado, supervisionada por Ana Carita).

Perske, R. (2007). Introdução à pesquisa bibliográfica. Citado por Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. Metodologia científica: técnicas e procedimentos de pesquisa (7. ed.). São Paulo: Atlas.

Savickas, M. V. (2005). Career construction theory and practice.

Super, D. E. (1990). A theory of vocational development.

SOBRE OS AUTORES

Roberto Carlos Alberto de Sa' e Bonnet. Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil. Mestre em Gestão e Administração Educacional pela Universidade Católica de Moçambique (UCM). Professor da Universidade Rovuma (UniRovuma), Moçambique. <http://lattes.cnpq.br/3914091628509605>

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo.

Miguel Francisco Eduardo Muzawanga. Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil. Mestre em Gestão e Administração Educacional pela Universidade Católica de Moçambique (UCM). Professor da Universidade Rovuma (UniRovuma), Moçambique. <http://lattes.cnpq.br/0251853454324008>

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo.

Almeida Meque Gomundanhe. Doutor em Inovação Educativa pela Universidade Católica de Moçambique-Faculdade de Educação e Comunicação. Docente dos cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Rovuma-Extensão de Niassa, Departamento de Educação e Psicologia. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NUPECE) e Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular e Cotidiano Escolar (GEPECE). <http://lattes.cnpq.br/3889311011093081>

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo.

Como referenciar

MUZAWANGA, Miguel Francisco Eduardo; GOMUNDANHE, Almeida Meque. O papel da escola no desenvolvimento de identidade vocacional dos alunos: caso da Escola Secundária Geral de Muchenga. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 3, e15693, 2024. DOI: 10.22481/redupa.v3.15693